

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTA MÔNICA

Picolés do bairro fazem sucesso

Fábrica da Ajellso está há 37 anos em Santa Mônica e produz 20 mil picolés por dia. No verão, são vendidos 500 mil por mês

Thainná Karina

“O lha o picolé da Ajellso!”. Quem frequenta as praias da Grande Vitória já deve ter ouvido muito esta frase. Os picolés que fazem a alegria dos adultos e, principalmente, da garotada, são fabricados há 37 anos em Santa Mônica, Vila Velha.

São cerca de 40 sabores diferentes. E há cinco anos, a fábrica passou a trabalhar com sorvetes em potes de 2 e 10 litros, sundaes e açai. O sucesso é tanto que os picolés e sorvetes têm chegado aos balneários Sul e Norte do Estado.

Segundo o gerente geral da Ajellso, Michel Wilson Moreira e Silva, 34, a fábrica possui 60 funcionários, que produzem cerca de 20 mil picolés por dia.

“Vendemos 200 mil picolés por mês. No verão, as vendas aumentam e chegam a 500 mil. Além das empresas terceirizadas que oferecem nosso produto, temos mais de 150 vendedores rodando as praias com carrinhos”, destacou Michel.

De acordo com ele, os mais vendidos são coco, coco com abacaxi

ou com abóbora, leite condensado e os exóticos aracaúma e cambuci.

“Para este verão, os consumidores poderão encontrar novidades nos produtos da Ajellso. A empresa está em fase de teste na linha zero açúcar e na linha sabores tradicionais. Até o final deste mês, eles serão aprovados ou não”, informou.

HISTÓRIA

Após trabalhar numa fábrica de picolé, Adalto Egídio dos Santos, 62, convidou o primo José Luiz Oliveira, 58, para uma sociedade. Eles compraram uma máquina e abriram uma pequena fábrica com três freezers. Hoje, não consegue contar quantos congeladores possui.

Sobre o nome Ajellso, ele explicou. “Tiramos as iniciais dos nossos nomes e misturamos até formar a palavra. Queríamos um nome diferente e não muito fácil de achar.”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santa Mônica, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

O que há no bairro

Santa Mônica tem 16 bares e 5 restaurantes

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Vila Velha
- > POPULAÇÃO: cerca de 4 mil habitantes
- > BAIROS: VIZINHOS: Cocal, Ilha dos Bentos e Santa Inês



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|----------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| > 1 armário | > 3 depósitos de gás | > 4 lojas de peças para informática |
| > 4 abatedouros de frango | > 1 distribuidora de doces | > 1 loja de utilidades |
| > 4 academias | > 3 escritórios de advocacia | > 12 lojas de roupas |
| > 2 açougues | > 2 escritórios de contabilidade | > 5 materiais de construção |
| > 1 agência dos Correios | > 1 fábrica de vasos | > 4 mercearias |
| > 1 autoescola | > 6 farmácias | > 2 padarias |
| > 16 bares | > 1 floricultura | > 3 papelarias |
| > 3 bancos | > 1 gráfica | > 1 peixaria |
| > 2 bancas de revista | > 5 lanchonetes | > 1 pizzaria |
| > 1 borracharia | > 3 lan houses | > 2 relojarias |
| > 3 casas de ração | > 9 lojas de móveis | > 5 restaurantes |
| > 1 cerimonial | | > 2 supermercados |
| > 3 clínicas odontológicas | | |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DO BAIRRO SANTA MÔNICA

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT



MICHEL WILSON MOREIRA está testando novos sabores de picolés

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Confecção própria

Há 26 anos, o comerciante Wilson Moraes Rocha, 62, deixou o emprego de garçom para investir com sua filha em um negócio próprio. Foi quando abriu a loja Paris Confecções.

No local, eles vendem artigos de cama, mesa e banho, além de roupas masculinas, femininas e infantis.

“Na época, foi muito difícil, pois não tinha conhecimento desse tipo de comércio. Hoje temos, inclusive, fabricação própria, conhecemos o trabalho e temos credibilidade”, afirmou.



WILSON tem loja há 26 anos



GLECI dá dicas de decoração

Fabricação de vasos

A comerciante Gleci Fátima Santos Luz, 57, já trabalhou em diferentes áreas, mas a paixão pelas plantas falou mais alto e virou profissão. Há sete anos, ela abriu a fábrica de vasos de cimento — Vasos Santa Mônica. Além dos objetos, ela também vende vários tipos de plantas.

“Os vasos são fabricados por mim. Tenho vários tamanhos e modelos. Eles são vendidos para várias regiões do Estado. Também dou dicas de plantas para decoração”, disse.

Descontos de 50%

A vontade de abrir o próprio negócio fez com que a comerciante Aline Cid Lois, 29, investisse numa loja de roupa e acessórios femininos há três anos. O sucesso foi tanto que há seis meses ela mudou de ponto e foi para avenida João Mendes, a principal do bairro.

“Trabalho com multimarca e este mês estou com promoções em diversos vestidos. São peças da coleção passada com descontos de 50%. Para oferecer mais comodidade nas compras, vamos atender das 8h às 20h”, disse.



ALINE CID: foco no público feminino